

INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 25 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>


6.121.980
CASOS PROVÁVEIS

3.014,8
CASOS/100 MIL HABITANTES
80.486
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME


4.138
ÓBITOS CONFIRMADOS

2.819
ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 25)



0,07%
EM 2023

0,07%
EM 2024

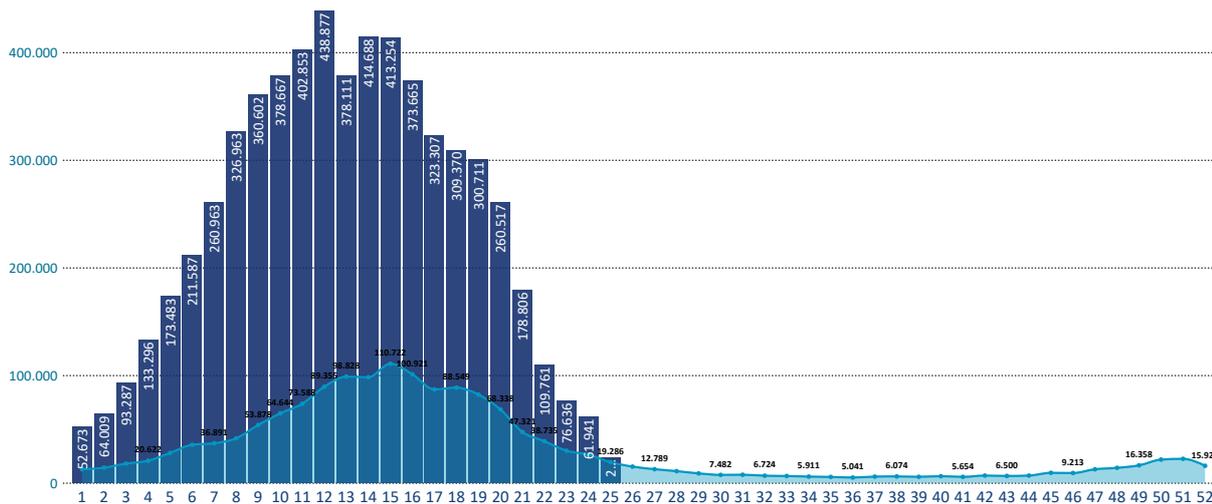
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 25)



4,97%
EM 2023

5,14%
EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: ■ 2023 ■ 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 25, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

9
AP, DF, ES,
GO, MG, PR,
RS, SC e SP

UF COM DECRETO

2 AC, RJ

UF COM DECRETO
REVOGADO

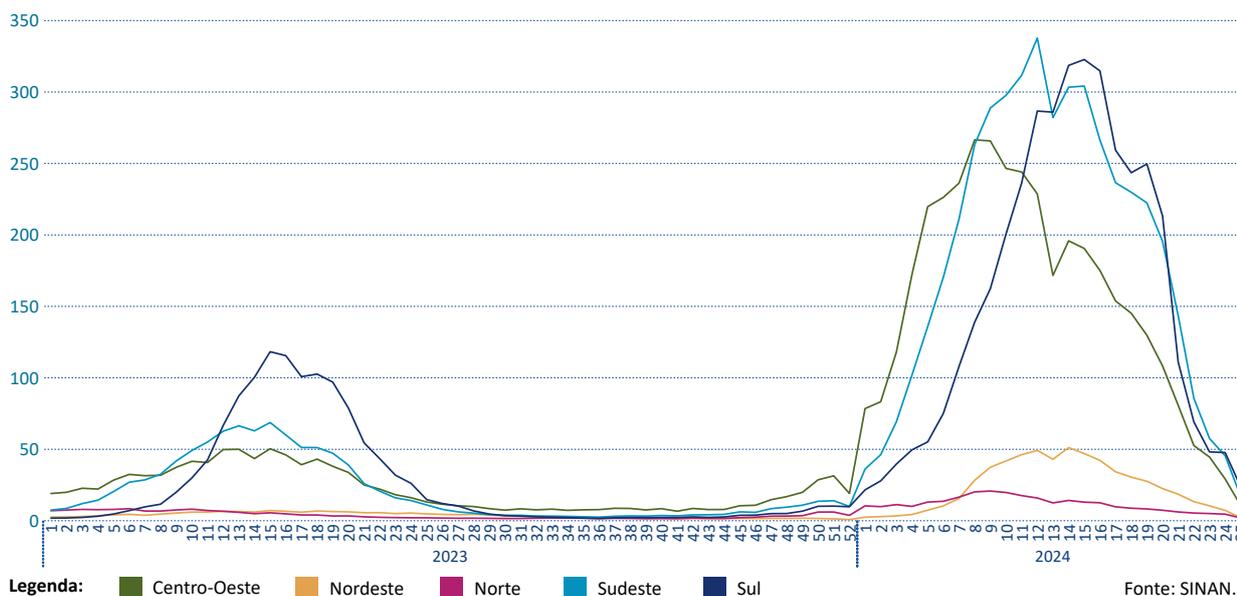
674

MUNICÍPIOS
COM DECRETO

14

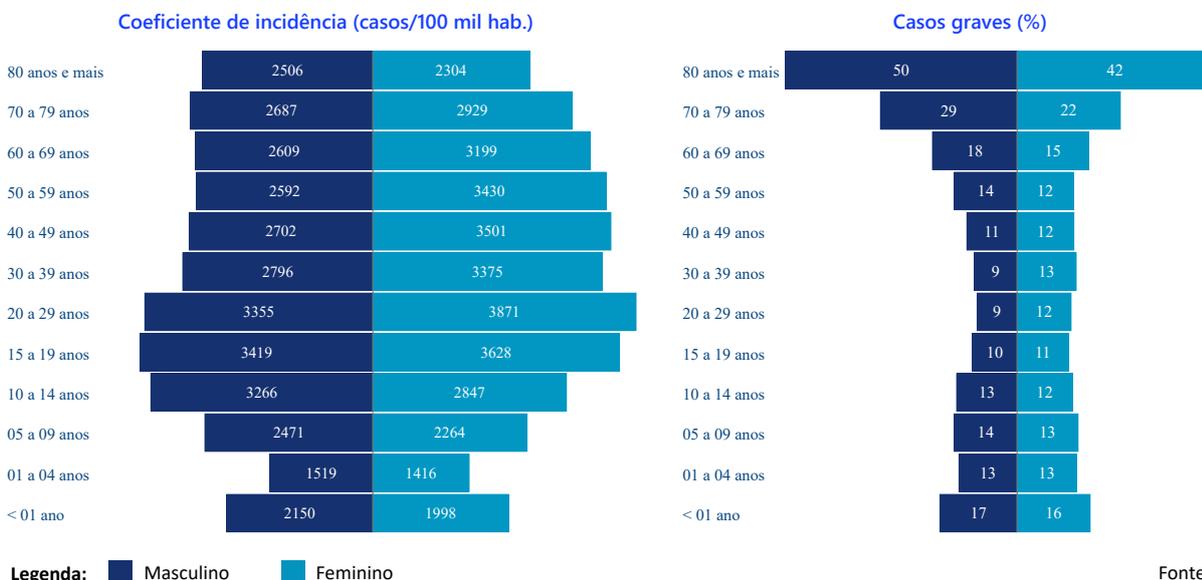
Rio de Janeiro, Angra dos Reis,
Bariri, Getulina, Itajai,
Itaquaquetuba, Diadema,
Boraceia, Votorantim, Guarulhos,
Campinas, Boituva, Iacri,
São José do Rio Pardo
MUNICÍPIOS COM
DECRETOS REVOGADOS

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

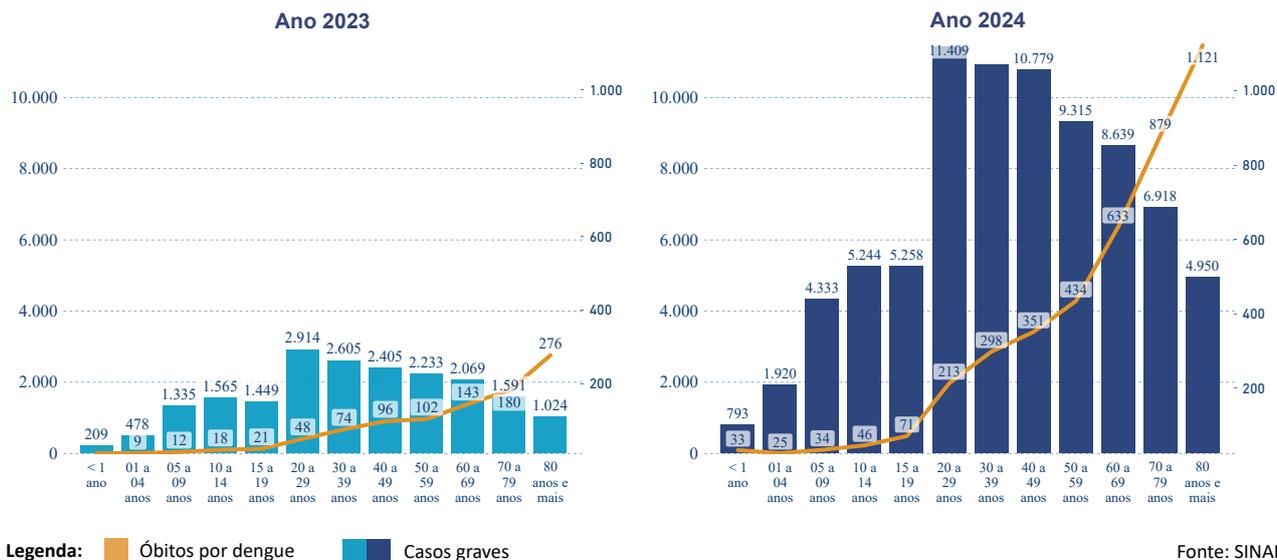
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 25, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 25 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

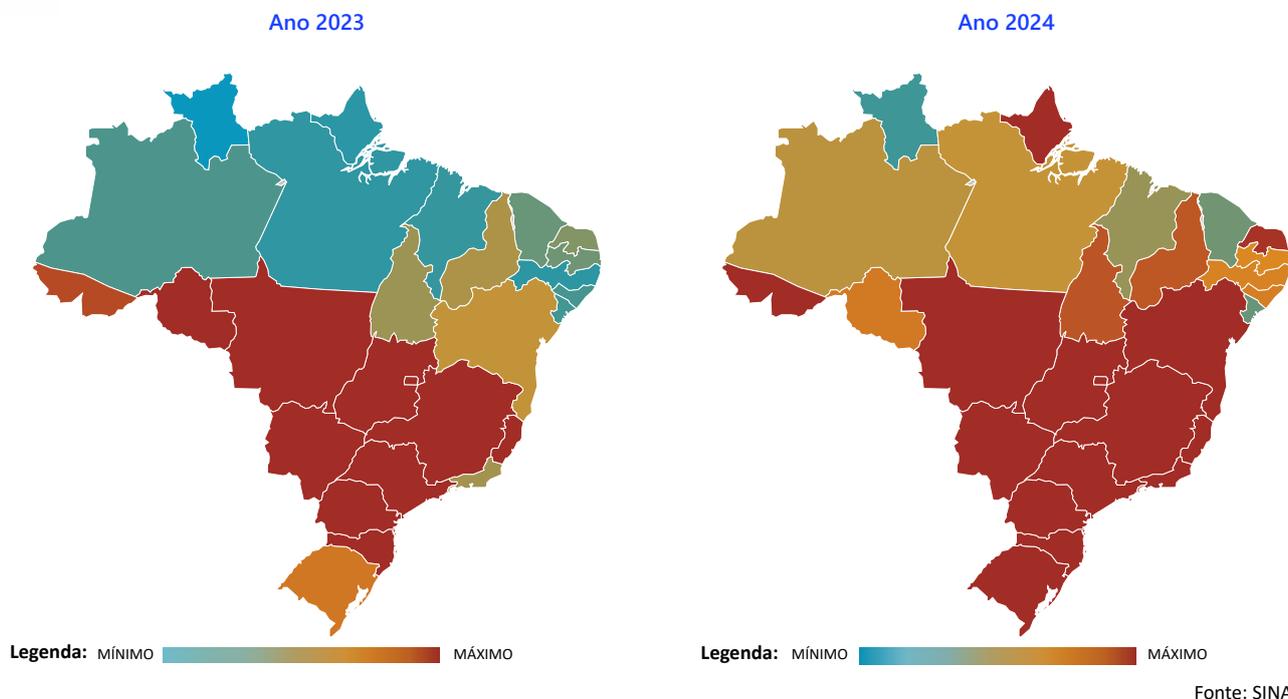
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 25, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 25 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 25, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 25.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 25, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023	
UF	Incidência
Espirito Santo	2.707,8
Santa Catarina	1.796,9
Minas Gerais	1.624,4
Parana	1.612,2
Mato Grosso Do Sul	1.489,0
Distrito Federal	691,8
Goias	673,7
Sao Paulo	657,0
Mato Grosso	653,1
Rondonia	534,5
Acre	426,0
Rio Grande Do Sul	315,7
Bahia	215,4
Piaui	191,7
Rio De Janeiro	180,3
Tocantins	173,5
Rio Grande Do Norte	145,5
Paraiba	122,5
Ceara	116,4
Amazonas	85,2
Alagoas	76,8
Sergipe	72,6
Maranhao	57,5
Para	50,8
Pernambuco	48,4
Amapa	46,4
Roraima	8,6
Total	649,3

Ano 2024	
UF	Incidência
Distrito Federal	9.620,8
Minas Gerais	7.989,3
Parana	5.466,9
Santa Catarina	4.566,9
Goias	4.257,4
Sao Paulo	4.257,3
Espirito Santo	3.664,9
Rio Grande Do Sul	1.797,4
Rio De Janeiro	1.723,2
Bahia	1.588,8
Mato Grosso	1.052,3
Amapa	910,8
Mato Grosso Do Sul	736,9
Acre	619,3
Rio Grande Do Norte	481,7
Tocantins	398,4
Piaui	392,7
Rondonia	310,7
Alagoas	298,5
Pernambuco	289,8
Paraiba	274,0
Para	219,2
Amazonas	207,1
Maranhao	168,9
Ceara	125,2
Sergipe	115,3
Roraima	69,6
Total	3.014,8

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 25, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	135.528	811,2	630.210	3.869,2
Distrito Federal	21.406	691,8	271.025	9.620,8
Goias	48.550	673,7	300.369	4.257,4
Mato Grosso	23.298	653,1	38.501	1.052,3
Mato Grosso do Sul	42.274	1.489,0	20.315	736,9
Nordeste	72.567	125,8	324.825	594,4
Alagoas	2.585	76,8	9.336	298,5
Bahia	32.278	215,4	224.604	1.588,8
Ceará	10.751	116,4	11.011	125,2
Maranhão	4.114	57,5	11.440	168,9
Paraíba	4.972	122,5	10.889	274,0
Pernambuco	4.682	48,4	26.250	289,8
Piauí	6.307	191,7	12.839	392,7
Rio Grande do Norte	5.180	145,5	15.909	481,7
Sergipe	1.698	72,6	2.547	115,3
Norte	24.915	131,8	49.145	283,3
Acre	3.863	426,0	5.140	619,3
Amapá	407	46,4	6.681	910,8
Amazonas	3.638	85,2	8.161	207,1
Pará	4.460	50,8	17.787	219,2
Rondônia	9.703	534,5	4.912	310,7
Roraima	56	8,6	443	69,6
Tocantins	2.788	173,5	6.021	398,4
Sudeste	797.013	889,2	3.949.131	4.654,4
Espirito Santo	111.250	2.707,8	140.492	3.664,9
Minas Gerais	347.804	1.624,4	1.640.889	7.989,3
Rio de Janeiro	31.489	180,3	276.654	1.723,2
São Paulo	306.470	657,0	1.891.096	4.257,3
Sul	355.033	1.167,8	1.168.669	3.904,2
Paraná	186.970	1.612,2	625.585	5.466,9
Rio Grande do Sul	36.195	315,7	195.563	1.797,4
Santa Catarina	131.868	1.796,9	347.521	4.566,9
Total	1.385.056	649,3	6.121.980	3.014,8

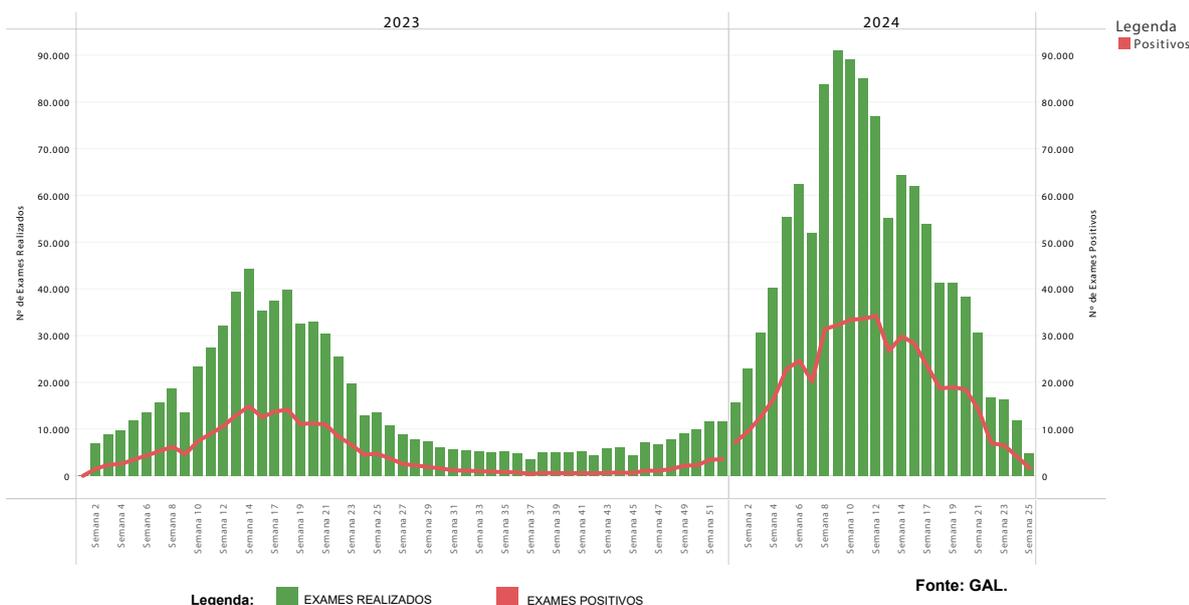
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 25, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.766	75	15.638	756
Distrito Federal	250	0	9.367	416
Goiás	770	25	5.183	303
Mato Grosso	362	14	674	12
Mato Grosso Do Sul	384	36	414	25
Nordeste	1.096	47	5.387	154
Alagoas	33	2	292	6
Bahia	603	20	3.904	104
Ceara	127	6	116	1
Maranhao	122	4	174	5
Paraiba	16	4	147	8
Pernambuco	31	3	104	4
Piaui	51	1	479	20
Rio Grande Do Norte	45	1	126	2
Sergipe	68	6	45	4
Norte	306	19	558	24
Acre	18	0	11	0
Amapa	6	0	120	8
Amazonas	44	9	70	4
Para	24	1	266	8
Rondonia	151	7	30	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	63	2	60	1
Sudeste	8.917	576	39.801	2.162
Espirito Santo	2.993	82	2.079	29
Minas Gerais	1.922	202	12.554	732
Rio De Janeiro	816	18	4.366	188
Sao Paulo	3.186	274	20.802	1.213
Sul	7.793	271	19.102	1.042
Parana	3.225	125	11.129	517
Rio Grande Do Sul	557	52	1.914	256
Santa Catarina	4.011	94	6.059	269
Total	19.878	988	80.486	4.138

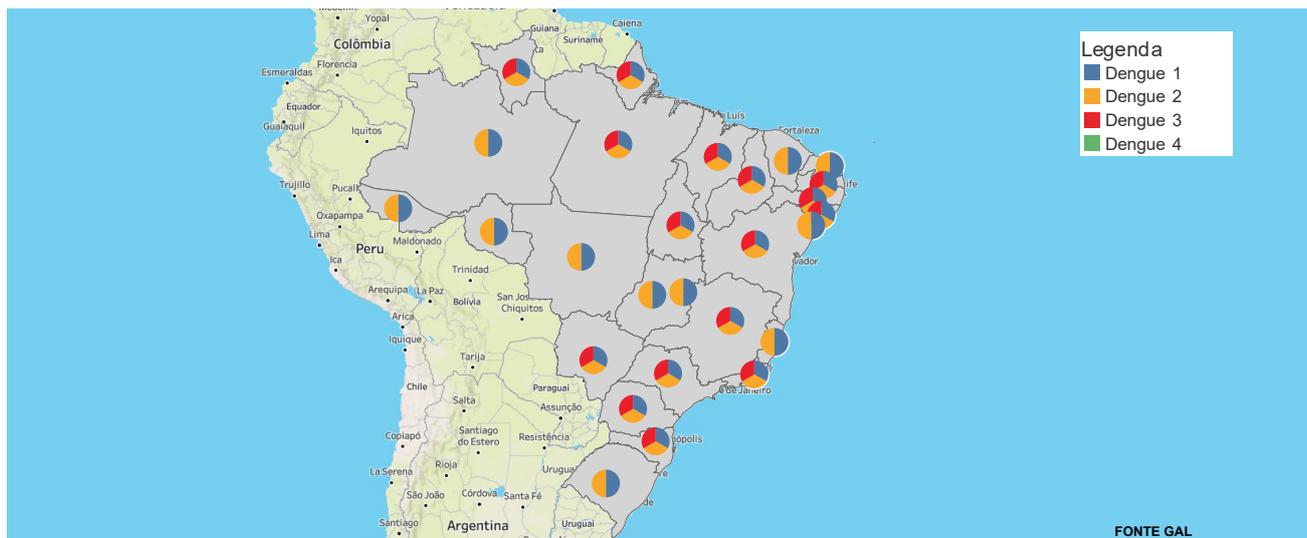
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea de três sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2. As amostras de DENV-4 anteriormente detectadas eram decorrentes de eventos supostamente associados a vacinação ou imunização (ESAVI)

*O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.
Dados preliminares, sujeitos a alterações.*

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



1.369.440
TESTES DE SOROLOGIA

905.180
TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



110.041 Kg
LARVICIDADA BTI

10.106 Kg
ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

264.060 L
ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

O Ministério da Saúde já liberou R\$ 218.993.617,67 milhões por meio de Portarias, para 11 estados e 582 municípios. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



112,09

CASOS/100 MIL HABITANTES

227.614

CASOS PROVÁVEIS



128

ÓBITOS CONFIRMADOS

143

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 25)

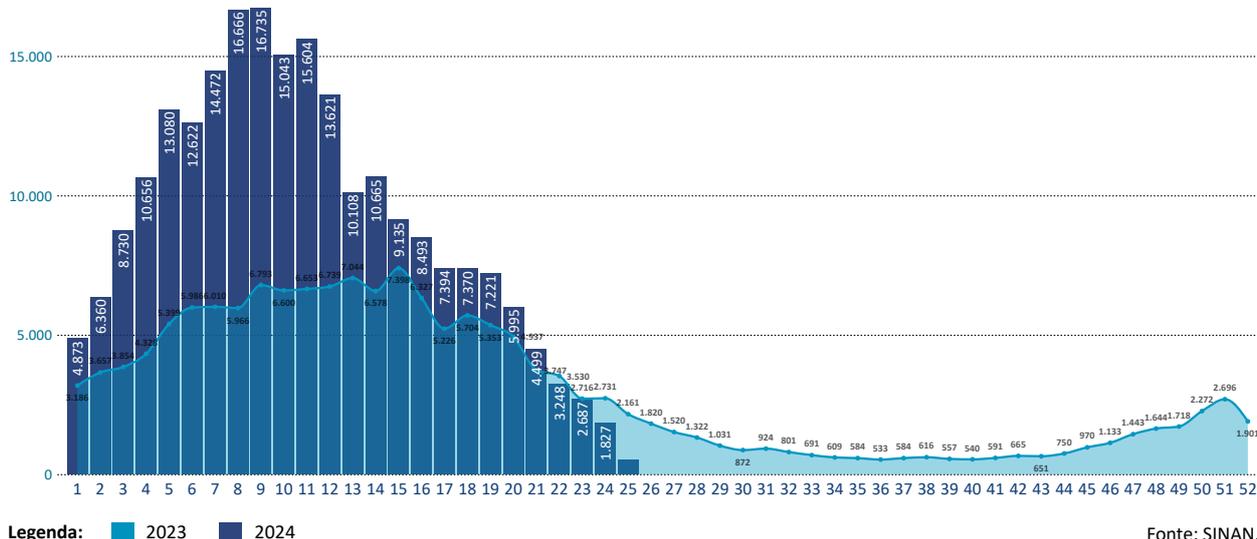
0,07

EM 2023

0,06

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 25, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 9 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 25, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	4.738	28,36	10	29.882	183,46	23
Distrito Federal	516	16,68	0	449	15,94	0
Goiás	1.672	23,20	7	10.250	145,28	12
Mato Grosso	187	5,24	0	15.010	410,24	11
Mato Grosso do Sul	2.363	83,23	3	4.173	151,38	0
Nordeste	25.706	44,58	21	27.223	49,82	16
Alagoas	596	17,71	0	265	8,47	0
Bahia	12.205	81,45	3	15.241	107,81	7
Ceará	1.676	18,14	2	1.454	16,54	0
Maranhão	2.225	31,10	4	955	14,10	1
Paraíba	905	22,29	1	1.309	32,94	5
Pernambuco	1.620	16,74	3	4.060	44,82	1
Piauí	3.796	115,40	4	721	22,05	0
Rio Grande do Norte	1.726	48,47	1	2.787	84,39	1
Sergipe	957	40,92	3	431	19,51	1
Norte	4.867	25,74	0	3.454	19,91	0
Acre	32	3,53	0	208	25,06	0
Amapá	15	1,71	0	244	33,26	0
Amazonas	119	2,79	0	108	2,74	0
Pará	239	2,72	0	1.363	16,79	0
Rondônia	47	2,59	0	238	15,05	0
Roraima	20	3,06	0	36	5,66	0
Tocantins	4.395	273,43	0	1.257	83,16	0
Sudeste	91.226	101,78	54	165.395	194,93	89
Espírito Santo	3.139	76,40	1	12.049	314,31	3
Minas Gerais	85.042	397,17	41	140.242	682,82	78
Rio de Janeiro	776	4,44	0	3.332	20,75	1
São Paulo	2.269	4,86	12	9.772	22,00	7
Sul	2.086	6,86	4	1.660	5,55	0
Paraná	1.763	15,20	4	831	7,26	0
Rio Grande do Sul	150	1,31	0	466	4,28	0
Santa Catarina	173	2,36	0	363	4,77	0
Total	128.623	60,30	89	227.614	112,09	128

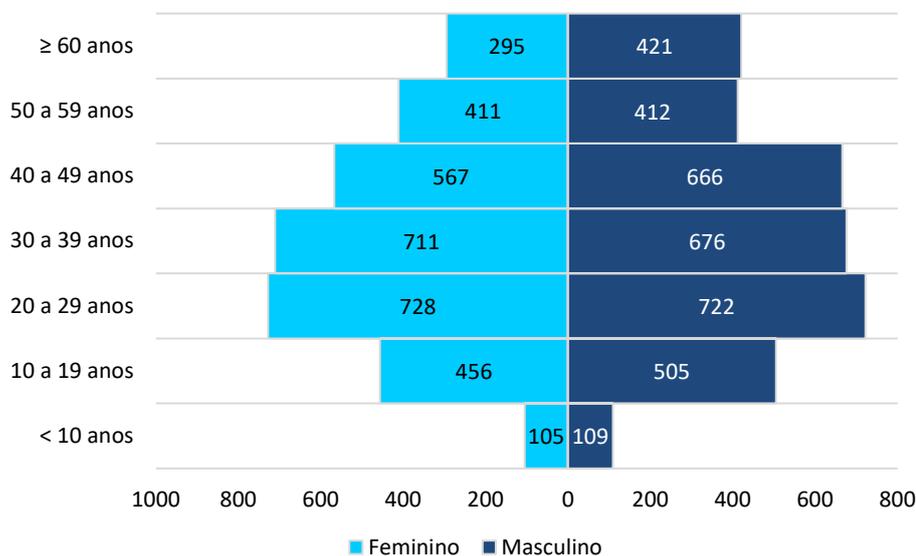
Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	105	109
10 a 19 anos	456	505
20 a 29 anos	728	722
30 a 39 anos	711	676
40 a 49 anos	567	666
50 a 59 anos	411	412
≥ 60 anos	295	421
Total Geral	3273	3511

*3 exames sem informação de data de nascimento/idade

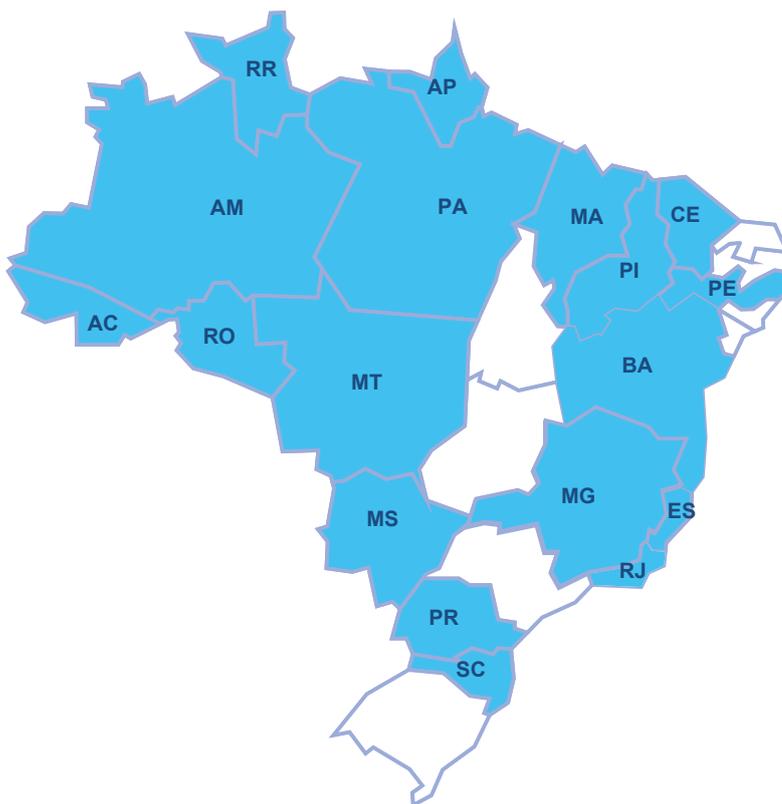


Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60% dos casos.

UF LPI	2023	2024*	Total
AM	457	3212	3.669
RO	43	1705	1.748
BA	1	747	748
ES	1	350	351
AC	178	263	441
RR	152	148	300
SC		104	104
MG		83	83
PA	1	65	66
RJ		53	53
PI		19	19
MT		16	16
AP		6	6
PE		6	6
PR*		3	3
MA		2	2
MS*		1	1
CE*		1	1
Total	833	6.784	7.617

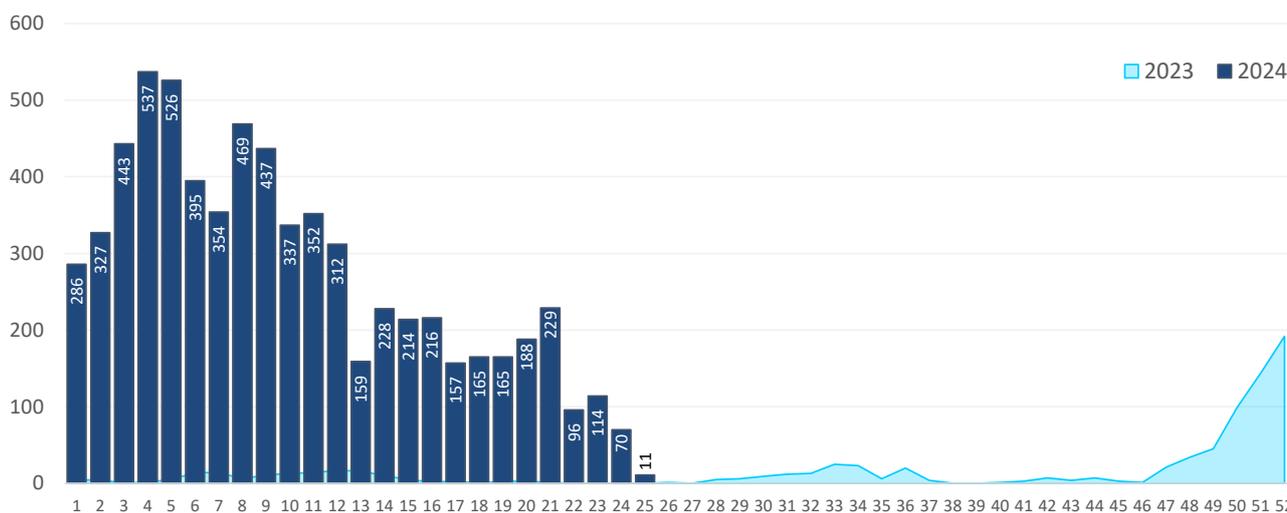
*3 com LPI na Bolívia

**LPI em investigação



A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 79,6% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, ES, MA, MG, PE, MT, RJ, SC e PI. O LPI dos casos detectados no CE, MS e PR está em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 833 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-25, 6.787 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.